

ECONOMIA INDUSTRIAL

Aulas 10D: 24/04/2008

Docente: Prof. Doutor Carlos Nuno Castel-Branco, Carlos Vicente, Nelsa Massingue

INCENTIVOS PARA O IDE; POLÍTICA INDUSTRIAL E IDE

1. Por que é que países usam incentivos para o IDE?
 - a. Captar mais do pouco IDE disponível?
 - b. Compensar por políticas inadequadas?
 - c. Usar incentivos para influenciar a afectação do IDE?
2. Paradoxo dos LDCs:
 - a. Recebem menos IDE
 - b. Dão mais incentivos específicos
 - c. IDE "custa" mais e "rende" menos socialmente.
3. Visão neo-clássica sobre incentivos para o IDE
 - a. Incentivos específicos para IDE não fazem sentido; o importante é o ambiente económico geral
 - b. Fluxo e intensidade do IDE é determinado por vantagens comparativas
 - c. Aspecto mais importante do ambiente económico é a qualidade da política macroeconómica
 - d. Depois vêm a liberalização dos mercados, privatizações e facilidades para montar negócios
4. Críticas à visão neo-clássica
 - a. Incentivos fazem sentido se se destinarem a afectar a alocação do IDE; e se estiverem relacionados com indicadores rigorosos e simples de performance;
 - b. IDE é determinado por vários factores: estáticos (vantagens comparativas); dinâmicos (competências e capacidades); e estratégicos (estratégias corporativas ou estratégias públicas);
 - c. Muitas dúvidas sobre papel das políticas macroeconómicas:
 - i. O que significa uma boa política macroeconómica;
 - ii. Que resultados são de esperar das políticas macroeconómicas;
 - iii. Que políticas afectam os empreendimentos directamente;
 - d. Privatizações promovem M&A mais do que novo investimento; é efeito de curta duração;
 - e. Liberalização não afecta IDE se não responder às determinantes do IDE; além disso, uma parte do IDE está associada com a impossibilidade de fazer comércio;

5. Informação, incentivos e política industrial:
 - a. Análise da dinâmica do IDE e do investimento em geral. O que é que isto significa? Para quê?
 - b. Escolher o IDE
 - c. Captação e alocação
 - d. Performance e utilização do IDE
 - e. Negociação – quais os aspectos a ter em conta: estratégia, sunk-cost, determinantes, objectivos da estratégia
 - f. Articulação com o resto da economia.